

Diretoria do Ipem-MG participa de reunião na Gasmig

05 de Agosto de 2021 , 14:04

Atualizado em 06 de Agosto de 2021 , 18:06

Nessa terça-feira (03/08), a diretoria do Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG) participou do Encontro Técnico na [Gasmig](#), juntamente com outras empresas do segmento de Gás Natural Veicular (GNV). O encontro aconteceu no Centro Operacional da Gasmig (Contagem), mais conhecido como Cidade do Gás.

Segundo Melissa, o objetivo da reunião foi alinhar ações em prol do desenvolvimento do mercado de GNV em Minas Gerais, conforme os padrões metroológicos exigidos. “Criamos um grupo de trabalho para facilitar a troca de informações técnicas, referente a este segmento, entre todos os setores envolvidos”, explicou.



O Ipem-MG é o órgão responsável no Estado pela verificação dos dispensers medidores de GNV. Esses equipamentos são similares às bombas de combustível quanto à sua finalidade. Entretanto, enquanto as bombas convencionais exibem o resultado da medição em litros, os dispensers apresentam o resultado em quilogramas ou metros cúbicos.

O diretor Luiz Marcelo esclarece que os dispensers em uso devem atender aos requisitos técnicos metrológicos estabelecidos pela Portaria Inmetro nº 32 , de 24 de março de 1997.

Para os ensaios, os técnicos do Ipem-MG utilizam um padrão devidamente calibrado, que é conectado ao dispenser. Desta maneira, as medições são realizadas simultaneamente ao abastecimento de um cilindro para GNV instalado no veículo.

Devido às características do produto, e as particularidades do instrumento, o resultado das medições se dá pela média de três ensaios de abastecimentos de GNV. Outros requisitos também são verificados como, o estado de conservação do dispenser, e se as manutenções foram realizadas por oficinas credenciadas.

GNV

De acordo com a Gasmig, o GNV rende 78% a mais que o etanol, e 25% a mais que a gasolina. Outro benefício é que o quilometro rodado é mais barato, chegando a custar cerca de metade do valor dos outros combustíveis.

A Gasmig também informou na reunião que os novos kits, chamados de 5ª geração, também têm um moderno sistema de injeção, o que faz com que a perda de potência seja insignificante. Na oportunidade, ainda destacou que o GNV é mais seguro que qualquer combustível líquido, além de ser menos poluente, o que contribui para a sustentabilidade.

[Enviar para impressão](#)